



Neo Onnim No Suro, Ohu
Símbolo Adlinka do Conhecimento

III SEMANA UNIVERSITÁRIA - 2016

ÉTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

INDICADORES DE ALIMENTAÇÃO EM ESCOLAS DO MACIÇO DE BATURITÉ: DESAFIOS DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

Erica Monik Silva ROQUE¹, João Guilherme Justino da COSTA², Maria Jardenes de MATOS³,
Maria do Socorro Moura RUFINO⁴

RESUMO: A escola é um ambiente promissor para que programas que incentivem a construção de uma segurança alimentar prosperem, possibilitando a adoção de hábitos que melhorem a qualidade de vida de crianças e jovens. Nesta perspectiva, o presente trabalho visa a promoção da alimentação saudável nas escolas, buscando diagnosticar indicadores de segurança alimentar por meio das dimensões de acesso à alimentação de qualidade, saúde e nutrição, como também, disseminar uma mudança de postura quanto ao consumo sustentável nas escolas, associando-o ao consumo de alimentos locais. O público alvo da ação será alunos do 8º ano de ensino fundamental de 4 escolas municipais em Acarape, Barreira, Baturité e Redenção. A proposta sugere uma abordagem participativa, onde ocorrerá o envolvimento com as atividades rotineiras das escolas públicas e ao mesmo tempo será agente de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas no ambiente escolar como forma de garantir a qualidade de alimentação. De início, buscar-se-á um diálogo junto às secretarias de educação dos municípios no entorno da universidade, para que ocorra a apresentação do projeto. O segundo momento consistirá no diálogo com os gestores das escolas para um planejamento das ações previstas. O terceiro momento será junto à comunidade-escola com a aplicação dos questionários e cálculo do IMC no que se refere aos alunos e um diálogo com os gestores a fim de saber a origem dos alimentos servidos na merenda. A quarta etapa consistirá em palestras e apresentação dos dados coletados. Além dos alunos que serão diretamente beneficiados com a proposta, pais, merendeiras e gestores, serão envolvidos no processo educativo, fruto de uma construção coletiva, através de palestras, como prática de desencadear processos participativos no acesso à alimentação escolar, que pode ser estabelecida a partir de um processo de educação alimentar e nutricional permanente nas escolas públicas dos municípios envolvidos.

Palavras-Chave: Soberania alimentar. Nutrição. Educação.

¹Bolsista BICT-FUNCAP, Agronomia/IDR, UNILAB, E-mail: ericamroque@gmail.com

²Bolsista Voluntário BICT-FUNCAP, Agronomia/IDR, UNILAB, E-mail: joaosabido12@gmail.com

³ Bolsista FUNCAP, PPG-MASTS, UNILAB, E-mail: jardenesmatos@hotmail.com

⁴ Orientadora, Professora Adjunto III, UNILAB, E-mail: marisrufino@unilab.edu.br